

# DIÁRIOS VIRTUAIS NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA: UM ESTUDO TEÓRICO<sup>1</sup>

Marilde Teresinha Bolzan<sup>2</sup>  
Maria Lucia Pozzatti Flôres<sup>3</sup>

## RESUMO

Os diários virtuais são recursos de aprendizagem colaborativos e modernos aos dias atuais. Essa nova ferramenta virtual comporta suporte de ensino e aprendizagem que, se direcionado em escala educacional, facilita o acesso do aprendiz à interação e à construção de conhecimento significativo, garantindo-lhe novas visões de mundo. Com o uso dos diários virtuais a escola pode proporcionar a seus alunos espaço de registro cronológico, aberto à interatividade entre colegas, professores, pais e demais interessados em aprendizagem colaborativa postados na rede mundial de computadores. Essa ferramenta pode desenvolver a autonomia integral do educando, a qual resulta em atitudes de responsabilidade, de competência e de autonomia na formação de autores e leitores autênticos. Conclui-se, neste artigo de revisão bibliográfica, que o uso do diário virtual é um poderoso recurso a despertar o interesse e a qualidade, tão ensejada, à essência do conhecimento pretendido por alguns educadores da atualidade. E sua utilização pode ser uma poderosa ferramenta de ensino para a aquisição da leitura e da escrita como forma autônoma de construção de conhecimento pessoal e coletivo frente às constantes mudanças no mundo globalizado.

## PALAVRAS – CHAVE

Diário virtuais – Aprendizagem colaborativa – Leitura - Escrita

## ABSTRACT

The diaries are virtual and collaborative learning resources to modern day. This new tool includes support for virtual teaching and learning that is focused on educational level, easy access to the interaction of the learner and the construction of meaningful knowledge, guaranteeing new worldviews. With daily use of virtual school can provide its students journaling space, open to peer interaction, teachers, parents and others interested in collaborative learning posted on the World Wide Web. This tool can develop the autonomy of the student, which results in an attitude of responsibility, competence and autonomy in the formation of authentic authors and readers. It follows this article with a literature review that the use of virtual diary is a powerful feature to attract the interest and quality, so occasioned, the essence of knowledge sought by some educators today. And its use can be a powerful teaching tool for the acquisition of reading and

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professora Orientadora, Doutora, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

writing as an autonomous construction of personal and collective face of constant changes in the globalized world.

## **1. INTRODUÇÃO**

Nesta transição de século, onde a Ciência evoluiu em proporção descompassada com os aparatos da escola, os instrumentos tecnológicos digitais aparecem como meios importantes de registro e compartilhamento de experiências e saberes, possibilitando o acesso ao conhecimento a um maior número de pessoas. Com esse intercâmbio de troca de informações vão se delineando novas visões de mundo contribuindo para a construção de novas aprendizagens e aprimoramento de certos conhecimentos já existentes.

Sendo assim, o motivo da realização desta pesquisa está inspirado nos novos conhecimentos obtidos na realização do curso de pós graduação em mídias na educação, modalidade a distância pela Universidade Federal de Santa Maria, RS, e pólo presencial em Restinga Sêca, RS nos anos de 2010 e 2011.

A proposta deste estudo é a pesquisa de espaços virtuais de interação, suas interfaces e compartilhamento de registros e vivências escolares e institucionais – em suportes midiáticos concebidos na linguagem cibernética como diários virtuais ou blogs, fotoblogs, vídeoblogs e MP3 blogs. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a função da escola é propiciar o desenvolvimento integral do educando. Isto é, a instituição escolar deve trabalhar com todas as competências e habilidades de cada aluno através de metodologias adequadas à realidade social em que se encontra inserida a comunidade, o estudante e a sua unidade de ensino.

Como as tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade em geral, faz-se necessário que haja o desenvolvimento de propostas pedagógicas num ambiente que privilegie a inclusão de ferramentas digitais e plataformas de ensino da mesma modalidade para que educandos e educadores estejam incluídos na era digital. Além disso, proporcionar-lhes um meio de circulação social de suas produções para promover troca de ideias e críticas construtivas em relação a assuntos e temas estudados.

O objetivo geral deste artigo foi conhecer espaços virtuais de interação, socialização e compartilhamento de produções escolares e institucionais, como também trabalhos que apresentam práticas favoráveis ao uso de blogs educacionais. Para atingir

esse objetivo foram buscados os seguintes objetivos específicos: pesquisar *Weblogs* educacionais e/ou diários virtuais e trabalhos acadêmicos, selecionando materiais e reflexões sobre suas possíveis contribuições no âmbito educacional, mais precisamente no que concerne à aprendizagem da leitura e da escrita.

Ao longo deste trabalho muitos Blogs Educacionais foram investigados, os menos interessantes foram descartados e os mais importantes foram assim registrados: primeiramente, foi avistado no “*Além - mar*” pelos descritos de uma professora portuguesa onde foram constatadas várias experiências interessantes sobre como deve ser planejado um blog no campo pedagógico por ser espaço tão moderno e rico em recursos multimídia. No seguinte Blog analisado, aqui intitulado “*Os blogueiros*”. Nele foram constatadas práticas docentes interessantes com o uso dos Blogs na disciplina de Geografia. E, para finalizar um achado bem relevante por elencar a descrição dos *7 motivos para o uso dos Blogs na educação*, segundo profissional articulista da empresa Positivo Informática sobre a importância da visibilidade que o blog dá ao trabalho nele publicado.

## **2. ESPAÇOS VIRTUAIS**

Os *blogs* são os espaços virtuais nos quais as pessoas escrevem sobre si, sobre suas idéias, visões de mundo e podem ser constantemente atualizados. Por serem espaços virtuais um tanto desconhecidos é primordial que se informe ao leitor deste artigo alguns aspectos históricos referentes à sua origem. O surgimento da primeira página virtual e surgimento do termo *Blog*, seu funcionamento e a sua importância para a área educacional. Pela interpretação feita sobre o artigo: “A aprendizagem mediada e avaliada por computador: Inserção de *blogs* como interface na educação”, onde a articulista Oliveira afirmou que o termo *Blog* surgiu pela primeira vez em 1996 e foi mais pesquisado a partir de 2004 pelo americano *Merrian - Webster* e que em 2005, o mesmo americano incorporou uma versão impressa. Dobrando a *blogosfera* a cada seis meses, nos últimos dezoito meses de dezembro de 2004. De acordo o instituto americano *Pew Internet & American Life*, um *blog* é criado a cada 7,4 segundos, mesmo que nem todos se mantenham atualizados. Em 1999 o desenvolvedor da *Web Peter Munhoz*, em seu blog “*peterme.com*” passa a chamar seu diário virtual de *Weblog* e com seu uso esse fenômeno virtual popularizou-se como *blog*, seus usuários *blogueiros* e suas comunidades *blogosfera*.

Segundo a pesquisadora Oliveira (2005) o funcionamento dos primeiros *Blogs* acabou ocupando um espaço de destaque, o que contribuiu para a evolução de seus formatos. Dos diários individuais, com registros secretos arquivados automaticamente, aos diários compartilhados. A evolução de sua interface torna seu ambiente virtual acessível aos seus seguidores, *os blogueiros*, sem mascarar as postagens, antes guardadas a sete chaves. Os novos formatos multimídia possibilitam o surgimento de interfaces mais acessíveis aos usuários com menos conhecimento informáticos. Tal recurso de fácil acesso ao mundo dos *Blogs* conduz o usuário a adquirir condições de assumir a autoria de seus registros num formato atual, moderno, colaborativo. Ao reinventar mecanismos para aprender e acomodar novos conhecimentos a blogosfera vem transformar sua usos e costumes em bagagem realmente significativa, elevando a sua cultura aos gêneros midiáticos atuais. Nesta dinâmica interativa proporcionada por meio do uso dos diários virtuais desfruta-se da valorização da cultura (pré – existente), onde a cognição humana funciona como objeto de construção do aprendizado que evolui.

Pelo que institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a função da escola é propiciar o desenvolvimento integral do educando. Isto é, a instituição escolar deve trabalhar com todas as competências e habilidades de cada aluno através de metodologias adequadas à realidade social a qual está inserida. Como as tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade em geral, faz-se necessário o desenvolvimento de propostas pedagógicas, privilegiando a inclusão digital no ambiente escolar.

O advento do uso do recurso pedagógico *blog* vem de encontro ao cumprimento dos objetivos desta Lei. Porque educador e educando passam a contar com um meio de circulação social de suas produções escolares e pessoais. Produções essas, que, até então, ficavam armazenadas em cadernos escolares, desleixados e amarrados sem perspectiva de uso. No espaço virtual com formato de diário, alunos e comunidade escolar podem registrar e publicar seus produtos, destinando a eles vasto campo de visibilidade crítica para seu amadurecimento e sua aplicação frente à realidade vigente.

### **3. DIÁRIOS VIRTUAIS NO FAZER PEDAGÓGICO**

A era tecnológica e digital influencia muito a vida de todas as pessoas, sendo que grande parte delas não consegue mais viver sem utilizar pelo menos alguns dos

muitos recursos existentes, pois estes fazem parte do seu dia-a-dia, tanto no trabalho como em casa e na sociedade.

Os alunos que chegam até as escolas nos dias de hoje são, em parte, esses seres que cresceram utilizando recursos modernos de interação e de informação. Muitas vezes, as escolas tornam-se menos interessantes a eles pelo fato de não disponibilizarem ou não trabalharem com tais suportes tecnológicos, afastando-os cada vez mais do foco de sua verdadeira aprendizagem que seria o preparo consciente para o exercício da cidadania.

Por outro lado, há aqueles alunos que possuem menos condições de acesso aos recursos tecnológicos, principalmente os digitais. E, neste mundo globalizado e em constante transformação, onde a tecnologia se faz cada vez mais presente, os que não tiverem acesso a ela (ao menos na escola) estarão automaticamente excluídos do exercício da sua própria cidadania, permanecendo, conseqüentemente, à margem da sociedade.

Segundo Kleiman (2005 apud MARTINS 2008, p. 79) a escola deve trabalhar com projetos de letramento, pois estes são:

“(…) práticas significativas de utilização da escrita que permitem que esta seja utilizada de forma genuína. (...) estão voltados para questões sociais mais amplas em que a escrita se insere e passa a ser aprendida ou apropriada com a participação efetiva da comunidade escolar.”

O uso dos recursos tecnológicos, mais especificamente relacionados aos diários virtuais ou blogs, têm sido uma das maneiras utilizadas por muitos educadores para aproximar o mundo escolar do interesse dos educandos, chamando-os a aprender com mais significado e prazer. Também, faz-se necessário sua utilização para oportunizar o acesso ao aprendizado voltado às tecnologias existentes na produção de conhecimento envolto a uma aprendizagem mais colaborativa.

A aprendizagem significativa, tão almejada e discutida no meio escolar, definida por Rogers como:

“(…) uma aprendizagem é mais do que uma acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação, quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação futura que escolhe ou nas suas atitudes e personalidade. É uma aprendizagem penetrante, que não se limita a um aumento de conhecimentos, mas que penetra profundamente todas as parcelas da sua existência.” ROGERS (1998 apud ROIG 2010, p. 15)

Para ele os blogs educacionais através de seus recursos e ferramentas tecnológicas trazem estratégias de ação onde é possibilitado aos educadores e educandos um espaço para compartilhar a evolução do fazer pedagógico de maneira mais prazerosa. Este fazer entrelaça o conhecimento pré-existente ao objeto de estudo. O que favorece a construção da aprendizagem a ser retida pelos receptores cognitivos e afetivos do estudante, incorporando-os a uma gama de conhecimentos novos o que permanecerá em suas vidas para sempre. Esse recurso tecnológico avançado foi criado para retratação de vivências e aprendizagens significativas às pessoas neles inseridas. Por oportunizar espaços de interação e compartilhamento, de comunicação e expressão de ideias (autênticas ou não) e de publicações das produções escolares ou pessoais, pode ser considerado um poderoso veículo de circulação e divulgação de informações. Moraes (2011), cita algumas das vantagens da utilização de blogs no processo de ensino-aprendizagem:

A web é uma ótima ferramenta para compartilhar conhecimento.

Escrever sobre algo implica em reflexão e crítica, o que é fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

Desenvolver a habilidade de gerenciar informação.

Desenvolver a habilidade de transformar informação em conhecimento.

Evitar o retrabalho docente. Uma vez publicado você só precisa aperfeiçoar!

Desenvolver o espírito de colaboração (aprender a conviver).

Aprender a aprender.

A utilização de blogs na educação possibilita o enriquecimento das aulas e projetos através da publicação e interação de idéias na Internet. Basta adequá-los aos objetivos educacionais, para que o conhecimento seja construído através da interação dos recursos informáticos e das capacidades individuais, criando um ambiente favorável para a aprendizagem.

Percebe-se ainda, na afirmação deste autor, que o blog oportuniza ao professor, equipe gestora e educandos o desenvolvimento de muitas capacidades relacionadas ao ato de ler, de escrever e de se relacionar. Porque oportuniza espaços onde o educando critica e pode ser criticado. Respeita opiniões e conhece diferentes visões e leituras de mundo, sendo esta uma das principais metas educacionais e sociais do mundo globalizado.

O MEC e a Secretaria da Educação Básica estão capacitando professores de todo o país através de curso de formação continuada de professores, o Pró-letramento. No livro que trata do assunto “Alfabetização e Linguagem,” encontra-se essa questão de forma muito enfática, sendo que, as capacidades relacionadas com a compreensão e

valorização da cultura escrita, conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade.

O trabalho com o uso de blog desenvolverá essa e tantas outras capacidades que o livro menciona, e, desta forma, a escola estará construindo saberes e conhecimentos juntamente com seus alunos, dando-lhes oportunidade de expressar-se além dos muros escolares, inserindo-os realmente na realidade social e cultural cibernética.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, dentre outras coisas, prevê que o aluno egresso do ensino fundamental deve

(...) utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação (BRASIL, 1997, p. 108).

Neste outro documento oficial, também fica explícito a importância da comunicação, expressão de ideias e produções através dos mais variados meios pelos quais a sociedade oferece às pessoas. A utilização da ferramenta Blog favorece a publicação de ideias autênticas, tornando seus seguidores sujeitos autores de suas obras. Sempre construindo uma visão crítica frente as novas constatações vivenciadas.

Para Perrenoud (2000), uma das competências necessárias ao educador para que ele possa desenvolver um trabalho de qualidade é utilizar novas tecnologias. Uma vez que o mundo está constantemente se transformando e os educadores necessitam seguir estas mudanças para interagir com os mais variados meios tecnológicos. Adquirindo, com isso, condições de se comunicar melhor e de tornar-se mediador dos novos suportes de ensino-aprendizagem digitais. Aproximando e inserindo pessoas a conviver com tais avanços em diversas situações de suas vidas.

O mesmo autor também afirma que o educador deve saber “escolher, entre uma ampla gama de conhecimentos, técnicas e instrumentos, os meios mais adequados, estruturando-os na forma de um dispositivo”. Além disso, ele coloca que o bom educador precisa “analisar de maneira crítica suas ações e seus resultados” e “aprender, por meio dessa avaliação contínua, ao longo de sua carreira”. Portanto, justifica-se a necessidade da avaliação coletiva (proporcionada pela ferramenta digital Blog) do trabalho para que todos possam perceber o que realmente aprenderam e explicitar suas dúvidas e dificuldades, aprendendo a aprender em todas as situações. A escolha de técnicas e meios para o desenvolvimento de um bom trabalho é de suma importância,

uma vez que as mesmas nortearão todo o trabalho educativo e podem fazer grande diferença no produto final gerado pelo processo de ensino-aprendizagem.

Assim, o uso do recurso de diários virtuais ou blogs pode ser um bom meio para o professor, equipe gestora e alunos para construir e reelaborarem seus saberes/vivências e conhecimentos. Pois no compartilhando das ideias com as demais pessoas, a tecnologia Blog oferece espaço com ampla visibilidade o que permite a emissão de pareceres avaliativos e a partir deles o produto do conhecimento a ser incorporado.

#### **4. METODOLOGIA**

O presente trabalho teve como proposta a pesquisa de blogs educacionais na construção conjunta de saberes e conhecimentos entre educandos e educadores. A partir das constatações de que os diários virtuais são espaços de construção colaborativa do conhecimento por disponibilizar espaços favoráveis na área da comunicação e informação optou-se por pesquisar alguns deles com o intuito de contribuir na inclusão desta ferramenta no fazer pedagógico.

Desta forma, o objetivo deste artigo foi conhecer espaços virtuais de interação, socialização e compartilhamento de produções escolares e institucionais. O que vem possibilitar a circulação da informação, a interatividade e a divulgação do aprendizado construído pela coletividade. E, neste vínculo de interação e compartilhamento, o Blog vem proporcionar a cada participante, o desenvolvimento das capacidades relativas à leitura e escrita e o conhecimento de mundo. Esses são alguns dos pré - requisitos básicos para que obtenham no espaço cultural escolar o mínimo de formação integral ao uso consciente de suas visões críticas em pleno exercício da cidadania.

Para isso, inicialmente ocorreu uma pesquisa de referenciais bibliográficos na internet para que a autora pudesse conhecer alguns weblogs educacionais. Posteriormente foi escolhido o artigo intitulado “Weblogs na educação: Uma experiência no ensino e aprendizagem da língua portuguesa e das TIC”, de Teresa Pombo e reflexões sobre as conclusões trazidas neste artigo e a possível contribuição para a educação.

A coleta também foi realizada por meio de leituras e observações de artigos acadêmicos e outros trabalhos de relevância ao tema, disponibilizados na rede de computadores via web e em blogs educacionais, tais como: “Professores blogueiros e o

uso dos blogs em prática docente” de Maria do Carmo Bigolin e “Motivos para o uso de blogs na educação” de Betina Von Staa.

Nesse contexto, a existência deste artigo só pode ser efetivada, graças ao uso da ferramenta tecnológica chamada computador. Essa máquina conectada à *Internet* permitiu a realização desta pesquisa bibliográfica em referenciais teóricos nela disponíveis. Sendo que a escolha de seus títulos perpassou pelo seguinte caminho: digitado o título do trabalho (diários virtuais na aprendizagem da leitura e da escrita) na barra de pesquisa do Google e Google + acadêmicos e pela lista de resultados da primeira página foram escolhidos os títulos mais interessantes aos objetivos da busca.

## 5. RESULTADOS

Quadro comparativo no cenário educacional simulando a realidade da educação brasileira antes e depois do uso dos *Blogs Educacionais*:

### QUADRO COMPARATIVO

ANTES	DEPOIS
Escrita analógica	Escrita digital
Textos lineares	Textos virtuais
Modelos a ser copiados	Compartilha o conhecimento
Dependência no gerenciamento de informações	Autonomia no gerenciamento de informações
Transforma a informação em conteúdo	Transforma a informação em conhecimento
Reconstrói a rotina a cada trabalho	Aperfeiçoa o trabalho
Participação solitária nos trabalhos em equipe	Favorece o trabalho colaborativo
Esconde a aprendizagem em cadernos amarrotados	Publica as informações na internet
Dinâmica grupal sem muita visibilidade	Dinâmica grupal interativa
Metodologia burocrática	Metodologia democrática
Formação integral defasada	Formação integral favorecida
Colabora no planejamento solitário	Colabora no planejamento cooperativo
Prevalece metodologia tradicional	Prevalece metodologia digital
Pouca visão de mundo	Total visão de mundo

Para melhor entendimento os “achados” desta busca foram dispostos em seções não priorizando a relevância dos resultados. Portanto o estudo sobre a utilização de Blogs como ferramenta educacional básica ao entendimento das diferentes linguagens no mundo globalizado nos conduziu a espaços virtuais de compartilhamento de conhecimento. Com as trocas de experiências em diferentes formatos e linguagens o fazer pedagógico da escola se torna interessante e verdadeiro no preparo consciente para o exercício da cidadania. Nas vantagens do uso dos Blogs Educacionais descritas por Morais é permitido um envolvimento de equipe na elaboração de projetos pautados na valorização da cultura escrita, suas formas de produção e circulação na sociedade. Um resultado que muito chamou atenção foi a constatação que o uso da ferramenta virtual blog pode proporcionar dinâmicas interativas na construção do conhecimento individual e coletivo de forma autônoma, democrática e contínua. O que favorece o uso real da escrita e da leitura como representação do pensamento humano. Nos dias atuais, a importância da comunicação e da informação é cada vez mais sentida e exigida, o que torna urgente a existência de mudanças nas propostas educacionais vigentes. Tais ações precisam ser gerenciadas com o intuito de agregar ainda mais o uso de recursos tecnológicos como um suporte pedagógico, auxiliando no processo de construção do conhecimento na esfera digital. Portanto a reforma educacional precisa ser feita em todo o espaço educacional brasileiro. Existe a necessidade urgente de implantação das ferramentas tecnológicas para proporcionar novos suportes de ensino - aprendizagem digital. Não sendo admissível que em pleno século XXI existam localidades privadas ao acesso deste bem acumulado pela humanidade.

Não se pode negar aos brasileiros o acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação. Pois os diários virtuais educativos podem possibilitar a eles a construção de sua bagagem cultural de forma autônoma, democrática e colaborativa. Através de espaços virtuais disponibilizados gratuitamente na Internet as ferramentas digitais podem ser usadas para gerar novos locais de encontro e interação. E isso se torna possível graças aos recursos disponíveis no ambiente virtual (Blog), onde as interfaces (páginas de acesso) possibilitam “elos” com os mais variados recursos digitais no universo da comunicação e informação existentes no mundo atual, “os links”. Esses, além de possibilitar a publicação de assuntos em forma de texto, permitem o uso da imagem, ilustração, áudio (MP3) e vídeos como recursos

informáticos para aproximar a informação como representação da realidade. Essa tecnologia permite a credibilidade e clareza a respeito da veracidade do tema abordado.

Como afirma Ramal, “As práticas tradicionais escolares não vão poder ser sustentadas na *cibercultur*”. Atualmente, muitos profissionais em educação, ainda não se deram conta de que a escola não oportuniza relações de trocas advindas entre sociedade, cultura e novas tecnologias. É necessário inserir o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na rotina (extra) curricular dos estudantes, porque é na relação com o uso do computador que surgirão novas formas de aprender a aprender e de construir novos paradigmas educacionais digitais.

Novas propostas didáticas que dão oportunidade de exercício à cidadania, tão urgentes aos olhos de nossos educandos, podem ser produzidas e edificadas através da metodologia e utilização da ferramenta digital blog. Como afirma Pretto (1999),

“a escola é hoje um dos espaços mais atrasados da sociedade. Quando a criança chega à escola, já está vivendo num mundo de informações da TV, dos videogames, das imagens presentes em todos os espaços, invadindo seu cotidiano”

No trabalho intitulado “A escrita e o pensamento matemático: interações e potencialidades” (POWER e BARRAL, 2006), existem constatações consideradas importantes a respeito de como o conhecimento humano é processado antes de se tornar apto a registrar e decifrar registros, tal como: a pesquisa é fundamentada em torno do processo de construção da aprendizagem concernente à elaboração do pensamento lógico matemático. Em sua obra eles afirmam que toda construção de raciocínio lógico, em qualquer espécie de concepção, envolve o pensamento e a escrita do aprendiz. Os meios pelos quais se chega ao entendimento reflexivo da fala e da escrita estão diretamente ligados a mecanismos que podem desencadear um bom entendimento sobre a natureza reflexiva do pensamento. Constataram também, que a utilização da escrita deve ser vista como um processo de formação docente. Por ser considerada “um poderoso instrumento de reflexão” sobre o pensamento humano, a escrita deve ser usada como estratégia didática - chave do processo ensino aprendizagem. Porquanto, é o aprendiz que desencadeia seu próprio aprendizado através da meditação que o reporta ao uso da memória. Essa busca leva o aluno a refletir sobre a natureza do objeto estudado desenvolvendo estratégias intrínsecas de interiorização do conhecimento extrínseco calcados em bases afetivas e culturais pré-existentes. Essa construção poderá, verdadeiramente, ocorrer com o apoio dos gestores, progenitores, educadores, enfim de

toda rede social que circunda a sua comunidade e sua realidade. O processo de comparação e de reconhecimento faz surgir novos registros de acomodação ao aprendizado significativo. Pela sua significação e relevância o fruto dessa aprendizagem jamais será esquecido. Pois envolve cognição indo além daquilo que a pessoa sabe expressar. O processo cognitivo humano envolve reflexão crítica e desencadeia processos colaborativos em diferentes dimensões na tomada de consciência sobre experiências individuais e coletivas. No que tange ao ambiente de produção e interpretação crítica da escrita, os atores deste discurso (os aprendizes) devem ser considerados indivíduos autônomos. E, para que suas produções sejam realmente significativas e reconhecidas socialmente, devem ser compartilhadas. Em ambiente colaborativo de aprendizagem os textos escritos serão expostos à análise e compreensão envolvendo diferentes concepções críticas promovendo sua interação. Os sujeitos devem ser desafiados a refletir sobre o conhecimento de si mesmos para torná-los menos vulneráveis às ideologias socioculturais vigentes. O uso da escrita tecnológica como mediadora do processo educacional embasado numa cultura de construção do conhecimento colaborativo, valoriza o que o aluno é, pensa, faz, fala e escreve. Esperando-se que, através desta prática social que inclui o uso dos diários virtuais de aprendizagem, dentro do atual contexto sócio-cultural, as interações propiciem aos indivíduos, (tanto na visão presencial como virtual) desafios às estruturas sociais e políticas indo além do individual.

Os autores afirmaram sobre a importância do uso do pensamento reflexivo na construção da aprendizagem significativa. Para que a ideia do indivíduo não seja em vão, é necessário que haja comparação de ideias e com elas o surgimento de um ponto de vista. O que se pode chamar de crítica. Ela envolve a parte da cognição do aprendiz onde estão armazenadas suas vivências e experiências marcantes, (o acervo de conhecimento adquirido) que serão usadas em momentos de motivação com o interesse voltado à aprendizagem. Com isso, os agentes envolvidos na educação, tanto gestores e professores como alunos e suas famílias vêm se tornar eternos pesquisadores interligados por objetivos comuns a um clique da mudança no processo educativo atual.

A dinâmica interativa proporcionada pelo suporte de aprendizagem virtual (Blog) pode desenvolver atitudes investigativas nos interlocutores, capaz de gerar conhecimento de forma contínua. O que pode possibilitar ao interlocutor o seu acesso aos mais sonhados domínios do saber humanamente construídos em qualquer ponto do

planeta Terra. E é através desta interatividade que a escola deixará seu posto de atrasada no passado para se tornar o berço das futuras revoluções tecnológicas e sociais.

### **5.1. Viagem além-mar**

Em viagem ao além-mar descortinam-se vários artigos referentes ao uso de weblogs educacionais. Tais experiências foram organizadas pelo Centro de Competência da Escola Superior de Educação de Setúbal num encontro intitulado Weblogs na educação: 3 experiências, 3 exemplos, 3 testemunhos. Os diferentes formatos de diários virtuais analisados neste achado “português” contribuiram muito no entendimento do nosso trabalho. Registramos alguns achados do artigo da professora Teresa de Almeida D’Eça. Seu trabalho com o uso da ferramenta blog na escola enfoca de forma mais precisa o tema da nossa investigação.

A primeira experiência da professora Teresa de Almeida D’Eça. Como ela própria diz

“... finalmente iria ter aquela página dinâmica com que tanto sonhei e que permitiria manter uma conversa com meus alunos fora da sala de aula. Seria um canal de comunicação em dois sentidos, aberto vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, entre mim e meus alunos, longe das quatro paredes da aula e com a magia da autopublicação. Era um poder sem precedentes que ambas as partes passavam a ter, especialmente os alunos”. (D’EÇA, 2007 a).

Para ela o blog permitiria o diálogo utilizando o aprendizado das aulas tradicionais fora da escola no mundo real. Neste ambiente ao ser disponibilizado espaços para comentários e suas publicações instantâneas. O que tornaria a discussão mais rica possibilitando a inserção de novos assuntos aos alunos que poderiam ler e comentar de imediato os conteúdos e discussões postadas num simples clicar de *‘rato’*. O que poderia, também, dependendo da configuração, desencadear um debate com qualquer leitor em qualquer parte do mundo.

Segundo a mesma autora, a primeira aventura em sua primeira experiência com blog educativo foi de estabelecer um meio de comunicação entre ela e os alunos e entre os alunos e ela. Esse vínculo tinha a finalidade de exercitar o uso da língua inglesa além da escola. Esta experiência muito a surpreendeu por ser um canal moderno e atrativo aos jovens pela qualidade e velocidade de retorno das informações veiculadas. Ela esperava que alunos bons influenciassem os demais colegas, além deste meio virtual parecer tão a gosto dos alunos. Afinal de contas a professora concluiu que por ser uma

tarifa extracurricular que fugia das obrigações escolares houve desapego pela grande maioria de seus alunos.

A segunda aventura de D'EÇA ( 2007 a) foi mais direcionada a alunos que tinham interesse em usar o computador. Na oportunidade a autora envolveu duas turmas de principiantes em língua inglesa com a finalidade de trabalhar em conjunto o fim específico do uso da língua inglesa num contexto real e amplo. Com estas turmas foram realizadas atividades de intercâmbio com colegas estrangeiros; a utilização de mapas interativos nos quais os alunos os colegas que interagem com eles; a gravação de cantorias durante a aula enviadas aos demais via e-mail; criação de mensagem de voz e escolha com representação de imagem substituindo o interlocutor pelo recurso imagético virtualmente representado por um *avatar (imagem virtual)*.

Nesta experiência a autora organizou um projeto mais arrojado com objetivos voltados além do canal de comunicação entre ela e seus alunos. A implantação de diários virtuais educativos conduzindo o alunado a praticar o que aprendeu de uma forma diferente, despreocupada, liberta das limitações do programa proposto durante o ano letivo pela escola; incutindo em seus alunos o gosto pela leitura e escrita; possibilitando aos alunos a interação com o mundo inteiro ao usar a língua inglesa de forma autêntica facilitando a comunicação; conscientizando da importância da língua inglesa e sua universalidade mantida através dos tempos; abrindo horizontes lingüísticos, culturais, sociais e geográficos por ampliar a visão de mundo; observando atitudes e reações dos alunos frente à aprendizagem da língua e utilização da tecnologia da informação e comunicação ao responsabilizar os alunos pela construção de sua própria aprendizagem; abrindo caminhos para que pais e demais interessados também possam visualizar e comentar as produções de seus filhos, colegas e professores concretizando a modalidade de construção do conhecimento colaborativo.

Para D'EÇA ( 2007 a) nesta experiência “As janelas se abrem para o mundo e para esses alunos a sala de aula passa a ser qualquer ponto do nosso planeta”. Ela afirma:

“No século XXI, em plena era da globalização, considero que os Blogs são uma das vias a explorar com os alunos de qualquer idade, desde o primeiro ciclo ao universitário, de modo a sair do âmbito restrito e restritivo da sala de aula e do programa, e alargar os horizontes dos alunos à escala global.”

Ela conclui que os educadores necessitam conhecer ferramentas proporcionadas pelos blogs educativos para se sentirem à vontade durante o seu manuseio. E deverão fazer isto antes de trabalhar diretamente com seus alunos. Estas ferramentas permitem a implantação de recursos pedagógicos que inserem a utilização das novas tecnologias da

comunicação e informação no contexto escolar. E diz mais, com a inclusão das mídias nos projetos didáticos o processo de aprendizagem tornará a tarefa de aprender mais real, construindo conhecimento significativo mais próximo do mundo real de cada indivíduo. Essa mudança é inevitável na educação. Enfatiza que as ferramentas atuais proporcionam interfaces interativas, “amigáveis” fáceis de manusear. E o aluno deverá ser objetivado dentro das propostas educativas da era virtual como prioridade número um, pois o mundo fora da escola não pára e ele não deverá em hipótese alguma permanecer neste patamar irreal.

## **5.2. Os blogueiros**

Outro trabalho que merece destaque é de Bigolin (2010), intitulado: “Professores blogueiros e o uso dos blogs em prática docente”, apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação da UFRGS (BIGOLIN, 2010). Este estudo teve como indagação inicial descobrir de que forma os blogs educativos podem contribuir para um maior interesse e desempenho dos alunos, sendo que o enfoque dado neste trabalho foi na disciplina de geografia. Assim, o objetivo principal foi realizar uma análise de blogs de professores de geografia quanto a sua importância no processo pedagógico.

Através de uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando-se de questionários, entrevistas, observações, análises, comparações, descrições e interpretações de tudo que foi lido. As principais constatações realizadas ao término deste estudo são que as tecnologias educacionais fazem parte da vida da maioria das pessoas e, portanto, a escola necessita olhar para esta realidade e criar maneiras de utilizá-las, favorecendo assim o processo de motivação e ensino-aprendizagem de seus alunos.

A autora coloca que através das análises foi possível perceber que a criação e manutenção dos blogs possuem autoria individual dos professores, que são espaços criados para a interação com alunos e colegas de trabalho – blogueiros como eles; divulgação e publicação de projetos e atividades desenvolvidas; além de ser um lugar em que podem trocar ideias e reflexões sobre os assuntos relacionados à educação.

Por fim, a autora conclui que os blogs favorecem o processo de ensino-aprendizagem, no caso, da disciplina de geografia, pois despertam maior interesse dos

alunos, oportunizam a criação de debates, reflexões, trocas, pesquisas, facilitando também a comunicação e interação entre professores e alunos.

### **5.3. Motivos para o uso de blogs na educação**

Staa (2012), escreve sobre o que considera ser os sete motivos para um professor criar um blog:

*É divertido;*  
*Aproxima professor e aluno;*  
*Permite refletir sobre suas colocações;*  
*Liga o professor ao mundo;*  
*Amplia a aula;*  
*Permite trocar experiências com colegas;*  
*Torna o trabalho visível*

Saber que um blog educacional pode ser muito divertido deixa o educador muito motivado, pois quão é difícil tornar nossas aulas alegres, prazerosas e agradáveis num formato analógico atual. O blog educacional aproxima o professor do aluno porque o tempo não é limitado e, tanto professor, aluno e família poderão acessar o espaço virtual, sempre que se sentirem motivados ou tiverem tempo. No espaço colaborativo poderão postar comentários e outras publicações onde todos os participantes blogados têm acesso e espaço para comentar e ser comentado. Essa interação faz crescer em qualidade o uso da língua tanto em sua forma escrita quanto em sua possibilidade de ampliação de mundo, pois o aluno se encontra em um ambiente de troca e o seu modo de perceber tanto a língua escrita como falada se amplia cada vez mais. O mundo fica muito próximo do professor, o que antes ele poderia encontrar em grandíssimas e complexas enciclopédias impressas, hoje ele acessa via internet, num clicar de olhos. E, essa facilidade de acesso ao conhecimento produzido e armazenado pela humanidade, faz ampliar a qualidade da aula, o que, conseqüentemente, conduz o aprendizado ao crescimento pessoal e global. Na troca de experiências com os colegas, o aluno poderá perceber suas dificuldades ortográficas e procurar superá-las. O mesmo acontece com a renovação de seu pensamento de mundo: as muitas leituras de textos e publicações de seus colegas e de outros blogueiros lhe possibilitarão novas visões de mundo, levando-o a ampliar seu vocabulário e repensar sobre suas próprias reflexões. A visibilidade do trabalho efetuado através do blog educacional é de suma importância para que ele possa aprofundar cada vez mais e melhorar seus assuntos e temas estudados. A possibilidade de interação com o mundo virtual amplia a conectividade do blog com o mundo o que

permite que várias pessoas do mundo inteiro possam interagir acrescentando novos conhecimentos e disseminação do aprendizado.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela observação dos aspectos analisados nesta pesquisa de cunho teórico conclui-se ser imprescindível em pleno século XXI, que se faça presente a inclusão da era digital em todos os espaços educativos brasileiros. E que, tanto gestores públicos, progenitores, comunidade escolar e sociedade em geral, necessitam unir esforços e abraçar essa nova modalidade de aprendizagem no âmbito nacional. Para tanto, faz-se necessário a edificação de um cenário educativo brasileiro que promova políticas públicas na inclusão de propostas educativas voltadas ao uso das novas tecnologias da informação e comunicação no currículo escolar e demais espaços socialmente compartilhados. Um desses espaços se chama Blog educacional ou diário virtual.

Os Blogs educacionais oferecem as novas ferramentas tecnológicas a estes ambientes sociais. Porém os Blogs são recursos que só poderão ser acessados mediante o uso do computador. Nele atualmente são disponibilizados recursos multimídia através da *Internet*. Essas ferramentas digitais corroboram para que o ensino aprendizagem aconteça de forma prazerosa, sem linearidade, permitindo ao educador e educando e demais agentes educacionais compartilharem o mesmo ambiente de estudo. O que vem fortalecer os laços de interatividade dentro de uma perspectiva de educação cooperativa.

Esse elo entre suporte digital, atores e autores da descoberta do novo conhecimento vem dar validade ao pensamento autônomo com base no raciocínio lógico onde cada pessoa possa crescer e desenvolver-se de maneira crítica reflexiva frente a uma missão a cumprir. A possibilidade de ver e compartilhar a produção do seu conhecimento gera ao aprendiz autoconfiança, melhora a sua auto-estima e, por conseguinte, contribui na edificação da qualidade na vida e educação de um país.

Também, chegou-se à conclusão de existem neste país há poucos locais virtuais que exploram o recurso *Blog* como diários virtuais educacionais direcionados ao uso da comunicação como forma de expressão falada e escrita. Muito menor ainda, são aqueles *Blogs* voltados à fase inicial de letramento e alfabetização das crianças que chegam aos primeiros anos do Ensino Fundamental. Nesta fase da educação básica denominada infância é relevante o incentivo ao uso da linguagem em todas as suas formas. Por ser um período em que a criança possui a percepção aguçada, aberta à construção do

raciocínio lógico no delineamento de seus princípios perceptivos e afetivos perdurando pelo resto de sua vida.

Portanto a discussão sobre o tema aqui abordado não pára por aqui. Atualmente os primeiros passos estão sendo ensaiados com relação ao uso de blogs educacionais. E sua utilização como ferramenta de ensino para a aquisição da leitura e da escrita como forma autônoma de construção do conhecimento integral do aprendiz necessita passar por experimentações nas mais variadas situações de ensino aprendizagem para se tornar um mecanismo efetivo neste novo modelo de educação digital. Entende-se que neste processo o trabalho dos professores será fundamental para o avanço de novas metodologias. Porquanto é indispensável o seu comprometimento e a sua responsabilidade como educadores em colaborar cientificamente na edificação desta nova modalidade de ensino. Pois o papel de mediador na construção do conhecimento não lhe foi concedido por acaso, ele existe porque o educador é o mestre que tem a missão de nortear a base do aprendizado aos seus discípulos. Sua bússola deve apontar sempre em direção ao futuro da humanidade.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BIGOLIN, Maria do Carmo. **Professores blogueiros e o uso de blogs em sua prática docente**. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Mídias na Educação da UFRGS, 2010. Disponível em:

<http://pt.scribd.com/doc/52147475/15/Weblogs-Educacionais-%E2%80%93-Edublogs>.

Acesso 12 de janeiro de 2012.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Pró-letramento: Programa de formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem**. Ed. revisada e ampliada – Brasília: Ministério da Educação e Secretaria da Educação Básica, 2008.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

D'EÇA, Teresa de A (Org). **[Weblogs na educação: 3 experiências, 3 testemunhos](#)**. Centro de Competência CRIE da ESE de Setúbal. Apresentação intitulada **[BLOGS E OUTRAS FERRAMENTAS WEB 2.0 NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS](#)**. ESE Setúbal, 2007. Disponível em:

[http://arquivostese.no.sapo.pt/Com\\_WeblogsEduc\\_TPombo.pdf](http://arquivostese.no.sapo.pt/Com_WeblogsEduc_TPombo.pdf). Acesso em 10 de janeiro de 2012.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Cefiel/IEL/Unicamp. Ministério da Educação. Linguagem e letramento em foco. Linguagem das séries iniciais. Brasília, 2005 apud MARTINS, Maria Sílvia Cintra. **Oralidade, escrita e papéis sociais na infância**. Campinas, SP: Mercado das letras, 2008.

MORAIS, Osvaldo. **Blog educativo**. Artigo publicado no seguinte endereço: <http://www.osvaldomorais.com/index.php/Ferramentas-Midiaticas/blog-educativo.html> Acesso em 11 de julho de 2011 às 8h15.

ROGER, Carl. NEA-FEUSP. Núcleo de Formação de Jovens e Adultos e Formação Permanente de Professores. (Temas e pensadores) [S.I.]. Disponível em <http://www.nea.fe.usp.br/site/TemasPensadores/MostraDetalhe.asp?IdInf=249>. Acesso em 29 de agosto de 2007. Apud ROIG, José Antônio Klaes. **Blog (Diário Virtual) como ambiente de aprendizagem em rede: do tecnológico ao virtual**. Monografia apresentada ao curso de Mídias na Educação da FURG. Disponível em <http://www.slideshare.net/eliss/blog-como-ambiente-de-aprendizagem-em-rede-jos-antonio-klaes-roig>. Acesso em 11 de julho de 2011 às 10h20.

OLIVEIRA, Rosa Meire Carvalho. **Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção de blogs como interface na educação**. 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/026tcc5.pdf> Acesso em 11 de novembro de 2011 às 9h e 15.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar: convite à viagem**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

\_\_\_\_\_, Philippe. **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas: 2001.

PONTE, João Pedro. Estudos de caso em educação matemática. *Bolema*, 25, 105-132, 1994. Apud PONTE, João Pedro. **O estudo de caso na investigação matemática**. *Quadrante*, 3(1), p. 3-18, 2006.

POWER, Artur e BAIRRAL, Marcelo. **A escrita e o pensamento matemático: interações e potencialidades**. Disponível em: [http://www.gepeticem.ufrj.br/docs/cur28/File/A%20Escrita%20e%20o%20Pensamento%20Matematico%20\(Powell%20e%20Bairral,%202006,%20cap.3\).pdf](http://www.gepeticem.ufrj.br/docs/cur28/File/A%20Escrita%20e%20o%20Pensamento%20Matematico%20(Powell%20e%20Bairral,%202006,%20cap.3).pdf). Acesso em 29 de dezembro de 2011.

PRETTO, Nelson de Luca. **Estudo errado: educação em tempos de pós-modernidade in Globalização e Educação**. PRETTO, Nelson de Luca (Org.) Porto Alegre: Editora Unijuí, 1999, pp 98-114.

RAMAL, Andrea Cecilia. **Avaliar na cibercultura**. Porto Alegre: Revista Pátio, Ed. Artmed, fevereiro 2000.

STAA, Betina Von. **Sete motivos para um professor criar um blog**. Disponível em: [http://www.educacional.com.br/articulas/betina\\_bd.asp?codtexto=636](http://www.educacional.com.br/articulas/betina_bd.asp?codtexto=636). Acesso em 12 de janeiro de 2012.